

Faxina na área tombada

Mariana Branco

O GDF começa a fazer cumprir hoje o novo Plano Diretor de Publicidade da área tombada do Distrito Federal, publicado na última sexta-feira no Diário Oficial do DF, sob a forma do Decreto 28.134. Cinco equipes da Subsecretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau), em operação intensiva, vão remover outdoors, frontlights e outros tipos de painéis de dez áreas diferentes. A intenção é retirar de quatro a cinco por dia e, em um mês e meio, cumprir meta de remover 590.

Os lugares onde os fiscais atuarão hoje são Asa Sul, Asa Norte, Aeroporto JK, Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia), Setor Policial Sul, Avenida das Nações, Setor Comercial Sul, as três pontes do Lago Sul, Setor de Indústrias Gráficas (SIG) e Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN).

As peças que vão ser derubadas não têm documentos comprovando sua regularidade. O restante dos outdoors e frontlights da área tombada poderão ser mantidos até março de 2009, quando expiram suas permissões, e então terão que ser removidos, já que, segundo o novo Plano Diretor, nenhum painel poderá ficar nas áreas centrais do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte.

A partir de agora, só é pos-

sível colocar cartazes e painéis nas áreas contempladas pelo novo Plano, mediante apresentação de projeto aos órgãos competentes: Instituto Brasília Ambiental (IBA), no caso de publicidade em área de proteção; Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), no caso de rodovias; e Administrações Regionais nos outros casos.

Painéis de grande porte no perímetro urbano só serão permitidos em três áreas: Setor de Recreação Pública Norte (Autódromo), Setor de Oficinas Norte, Setor Hípico e algumas rodovias e, ainda assim, com restrições ao conteúdo dos cartazes em alguns locais.

■ Identificação

No Setor de Recreação Norte será permitida publicidade externa de grande porte com as finalidades de identificação de estabelecimentos e de propaganda somente para a divulgação de eventos locais, e apenas poderão ser colocados quatro painéis por lote (veja quadro). Já no Setor de Oficina, os painéis grandes devem ser apenas para identificação de estabelecimentos.

O Setor Hípico e determinadas rodovias são as únicas áreas onde será permitida propaganda além daquela para promoção de eventos a ocorrerem no local. Entre as estradas onde será permitida publicidade estão a EPIA e a Estrada Parque Guará (EPGU).

O que muda

■ Painéis de grande porte - 7 metros de largura, 5 metros de comprimento e 10 metros de distância do chão - só poderão existir no Setor de Recreação Pública (Autódromo), Setor de Oficinas Norte e Setor Hípico, além de algumas rodovias.

■ No Setor de Recreação, serão permitidos quatro painéis por lote, apenas com as finalidades de identificação dos estabelecimentos e propaganda de eventos no local. Já no Setor de Oficinas serão permitidos painéis apenas com a finalidade de identificação dos prédios, e no Setor Hípico, bem como às margens de algumas rodovias, será permitida a propaganda livre.

■ As rodovias onde serão permitidos painéis, com 250 metros de espaçamento um do outro, são Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA); trechos

lindeiros ao Setor de Múltiplas Atividades Sul; às margens do Parque da Embrapa; do Parque Nacional de Brasília e do Parque de Exposições Granja do Torto; Estrada Parque Guará (EPGU); Estrada Parque Dom Bosco (EPDB); Estrada Parque Cabeça de Veado (EPCV); Estrada Parque Península Norte (EPPN) e Estrada Parque Paranoá (EPPR).

■ Painéis médios fixos no solo - 5,71 metros de largura, 3,5 metros de comprimento e até 6 metros de altura - serão permitidos no Setor de Armazenagem e Abastecimento, 600 e 900 Sul e Norte, Entrepradras 100, 200 e 300 Sul e Norte, Setor Terminal Sul e Norte, lotes de uso coletivo da Vila Varjão, Setor de Habitações Individuais do Lago Norte e Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

■ O Plano de Publicidade também traz os lugares onde pode haver painéis pequenos - 3 metros de largura, 2 de comprimento e até 4 metros de altura.

■ Aprovação de painéis fixos no chão será responsabilidade do DER/DF (rodovias), Instituto Brasília Ambiental (áreas protegidas) e Administrações Regionais (outros casos). Donos de painéis em edificações devem procurar Administrações.

■ Com objetivo de simples, propaganda só serão permitidos painéis médios no SIG e no Setor de Armazenagem e Abastecimento. No Setor de Habitações Individuais do Lago Norte, apenas para divulgação de eventos no Clube do Congresso.



Editoria de Arte

590

PEÇAS

PUBLICITÁRIAS SERÃO
RETIRADAS NA ÁREA
QUE ESTÁ TOMBADA,
EM UM PERÍODO DE
UM MÊS E MEIO

Regras para outras cidades

Painéis médios e pequenos também ganharam designação específica de onde podem estar e de que tipo devem ser (propaganda, identificação de estabelecimentos). O mesmo ocorreu com a publicidade não-fixa no chão, como placas de lojas, cartazes e toldos.

Segundo o novo Plano Diretor de Publicidade, as pro-

pagandas fixas em edificações estão dispensadas de aprovação de projeto detalhado, mas os anunciantes devem dar início ao seu licenciamento nas Administrações Regionais.

Com o Plano de Publicidade da área tombada aprovado, falta à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) dar nova regulamen-

tação também à lei 3036/02, que dispõe sobre publicidade externa no Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas e Riacho Fundo. Segundo o órgão, isso ainda está em fase de estudos.